

REDE LATINOAMERICANA ODS

BOLETIM MENSAL | VOL. I | NÚM. 4

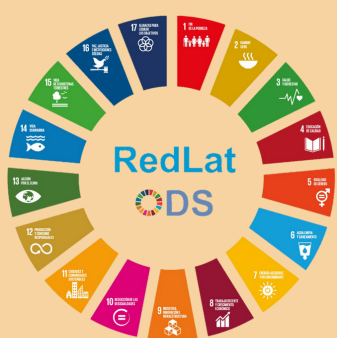
Nesta quarta edição do nosso boletim do mês de junho, continuamos relatando as muitas boas ações que estão sendo realizadas na América Latina para construir uma sociedade mais inclusiva e digna.

Juntamente com os integrantes de Honduras, pudemos elaborar o material que agora compartilhamos com vocês e tenho orgulho de lembrar que, no início deste ano difícil, sonhávamos com uma ferramenta dessa qualidade. Hoje é um fato e não posso deixar de parabenizar as irmãs e irmãos hondurenhos pelo excelente e comprometido trabalho e, como sempre, os membros do Conselho de Administração que contribuem com o desenho, a edição e o conteúdo.

Também é importante destacar que pudemos participar do Segundo Simpósio ODS organizado por nossa RedLat ODS no dia 25 de junho e que a Nicarágua foi o principal anfitrião, em torno da importância estratégica que acarreta uma relação fluida entre o Setor Produtivo e a Academia.

Parabéns, foi um encontro enriquecedor com contribuições e casos substanciais e significativos para nossa sustentabilidade soberana. A familiaridade com que relaciono estes importantes eventos internacionais permite-nos perceber que a Rede está a cumprir os seus objetivos. Trabalho conjunto e desinteressado que visa cumprir os Objetivos de Sustentabilidade das Pessoas, do Planeta, da Prosperidade e da Paz e, em particular, formar uma Aliança sólida, fundada nas convicções daqueles que desejam um planeta para todas e todos e uma América Latina poderosa, plena da vida, justa e nossa.

Javier Britch
PRESIDENTE REDLAT ODS



5 DE JUNHO DÍA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

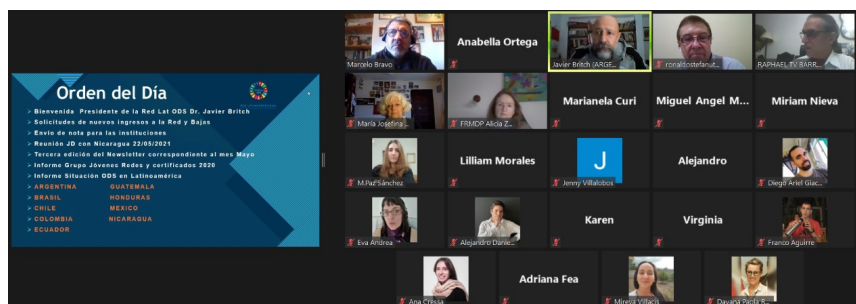
Lembrar uma vez por ano a importância do meio ambiente do qual todos os seres vivos dependem para sobreviver é insuficiente quando nos referimos às ações diárias necessárias para combater os impactos inegáveis que temos causado em nível global.

Para a Agenda do 2030 do programa das Nações Unidas pelo meio ambiente (UNEP), ações no coletivo entre países serão necessárias para cumprir as diversas estratégias propostas, abrangendo mais da metade dos ODS (1, 3, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 15 e 17). No contexto hondurenho existem diversas problemáticas a serem abordadas, no entanto, avanços na implementação dos Planos Nacionais de Adaptação (NAP - National Adaptation Plan) tem acontecido graças a um Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Além disso, a contribuição para o ODS 14 continua e foi ampliada com o Projeto Marinho Costeiro (PMC), que visa promover a conservação da biodiversidade do segundo maior recife de coral do mundo, localizado no Caribe hondurenho. Por outro lado, Honduras integra-se à plataforma Green Retrofit Marketplace (GRM) que permite aos cidadãos conhecer as tecnologias mais eficientes e ecológicas, bem como as linhas de financiamento disponíveis no território nacional, contribuindo para o ODS 7, 9, 11, 12, 13 e 17.

Para maior informação: https://www.hn.undp.org/content/honduras/es/home/ourwork/environmentandenergy/successories/_honduras-avanza-hacia-la-implementacion-de-una-agenda-climatica.html

REUNIÃO PLENÁRIA

O dia 8 de junho aconteceu a reunião plenária ordinária da RedeLat ODS.



NOVOS MEMBROS NA REDE

Damos as boas-vindas aos novos membros que ingressaram na RedLat ODS em junho: Romildo Dias Toledo e Claudia Patricia Romero Herrera.

2º PRE- ENCONTRO DA REDE

II SIMPÓSIO LATINOAMERICANO | ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL COM FOCO NOS ODS: EMPRESA E ACADEMIA

O dia 25 de junho aconteceu o 2º Pre-Encontro da RedeLat ODS: II Simpósio Latino-americano sob a temática "Estratégia Sustentável com foco nos ODS: Empresa e Academia". O evento teve a Nicaraguia como país organizador.

Agradecemos a participação dos membros da Rede como palestrantes nos diversos painéis expositivos.

PROGRAMA

Apertura

- Dr. Javier Britch | Presidente da rede latino-americana ODS

Palestrantes

- Caso de sucesso PROTENA | Um modelo de negócio sustentável
- Marcelo Tavella (Argentina) | O desenvolvimento industrial sustentável em latinoamérica. Diagnóstico e estratégias.

Painéis de discussão

Estratégia para a inovação tecnológica

- Palestrantes: Marcelo Tavella (Argentina), Erick Méndez (Nicaragua) e Liuba Cabrera (Guatemala)

Estratégia para a educação de Qualidade ODS 4

- Palestrantes: Javier Britch (Argentina), Héctor Marcelo Bravo (Argentina) e Mario Mendiondo (Brasil)

Encerramento

- Vice-reitor de Pesquisa e Desenvolvimento UNI



CICLO DE PALESTRAS UTN SUSTENTAVEL | ODS 3 E 15

O dia 15 de junho de 2021 foi realizada uma nova palestra do Programa UTN SUSTENTAVEL, na qual foram desenvolvidos os Objetivos de Desenvolvimento sustentável 3 e 15.

Nesta edição internacional, Mireya Villacís, integrante da RedLat ODS, falou, junto com outros expositores.

Para assistir o vídeo do evento, entre no canal de YouTube "UTN Sustentavel".



UTN Sustentável | Edição Internacional
15 de Junho - 18 a 20 hrs. - Conferência virtual YouTube live

Dissertações ODS 3

Síndrome de Home Office

- Lic. Gladys Barboza | Professor da UNC, da Universidad Juan Agustín Maza e da UCC.

Reflexões atuais do impacto psicológico em idosos

- Lic. Viviana Retamozo | Integrante do equipe multidisciplinar idosos e incapacidade.

Cuidados infantis no contexto da pandemia COVID-19

- Dr. Juan Manual latino | Médico Pediatra.

Dissertações ODS 15

Transparência e acesso à informação para a gestão de ecossistemas terrestres

- MSc. Mireya Villacís Taco | Membro da RedLat ODS.

Ações Concretas para Preservar Nosso Ecossistema Nativo

- Lic. Sonia Correcher | Presidente da fundação Aprender Fazendo.

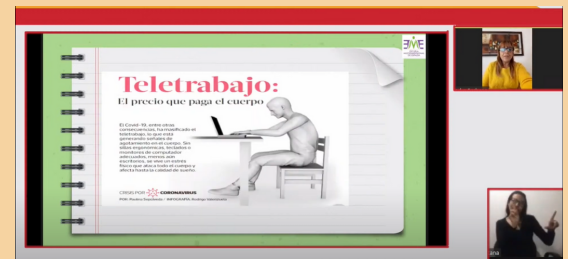
Pegada de carbono 2020 - Laranja X

- Ing. Ezequiel Maidana | Especialista sênior em gerenciamento de infraestrutura e compras em laranja.



No **Canal de YouTube RedLat ODS** fica disponível o vídeo do evento.

Click aqui para assistir o 2º Pre-Encontro da Rede.



Considerando o constante aumento da população, e conseqüentemente, do consumo de recursos para sua subsistência, os centros urbanos tornaram-se focos de diversas problemáticas como a poluição, incrementa da desigualdade social, congestionamento rodoviário, entre outros. Em resposta a este último problema, mudanças no paradigma para gerar “cidades sustentáveis e inclusivas” são fundamentais para as atuais e futuras gerações.



Em 3 de junho se comemora-se o Dia Mundial da Bicicleta, meio de transporte que não precisa de apresentação, mas tem recebido atenção, principalmente durante a pandemia pela COVID-19, por ser uma das melhores formas de praticar esporte ao céu aberto, mesmo a sua demanda no mundo tem aumentado consideravelmente. Como meio de transporte ecológico e inclusivo, contribui com os ODS 3, 5, 11 e 13, além disso, representa uma alternativa clara para mitigar o congestionamento rodoviário, como é o da cidade de Tegucigalpa, capital de Honduras, onde recentemente uma ciclovia foi habilitada no centro urbano como projeto piloto e iniciativas têm se mostrado para aumentar essa tendência. No entanto, ainda com a pouca infraestrutura e com o aumento dos usuários, serão necessários reforços no ODS 4 para melhor valorizar e respeitar essa solução e quem utiliza.

Para maior informação: <https://www.un.org/en/un-chronicle/value-cycling-accelerator-sustainable-development>

#DÍAMUNDIALDELABICICLETA BENEFICIOS DE USAR BICICLETA

RECOMENDACIONES

- USA CASCO Y PRIENDAS VISTOSAS PARA QUE LOS CONDUCTORES PUEDAN VERTE
- EN LO POSIBLE USA OAFAS PARA PROTEGER TUS OJOS DE LA CONTAMINACIÓN AMBIENTAL
- EVITA EL USO DE AUDÍFONOS QUE PUEDAN AFECTAR TU CONCENTRACIÓN
- USA SIEMPRE PROTECTOR SOLAR MÍNIMO 15 MINUTOS ANTES DE EXPONERTE AL SOL

BENEFICIOS DE USAR BICICLETA

- Ayuda al funcionamiento del sistema cardiovascular, tonifica los músculos.
- Reduce los niveles de colesterol en la sangre.
- Ayuda a mejorar la coordinación motriz.
- Es un excelente ejercicio aeróbico que combate los riesgos de sufrir sobrepeso y obesidad.
- Ayuda a mejorar el ánimo.
- Aumenta el flujo sanguíneo.
- Mejora la capacidad pulmonar.

UTILIZA CALZADO ADECUADO **RESPETA LAS SEÑALES DE TRÁNSITO**

FUERZA **RESISTENCIA** **SALUD**

No se gasta en gasolina. Es el medio de transporte más económico y no contaminante

Su uso masivo ahorra mucho dinero en infraestructura

Ocupa mucho menos espacio que los automóviles



ODS 2, 3 E 6 | LINHA BASE EM VULNERABILIDADE E SECA EM HONDURAS

Honduras tem sido afetada nos últimos anos por várias secas severas, onde quase 1,5 milhão de pessoas são afetadas pelas condições climáticas do corredor seco da América central. Esta área apresenta um clima com altas temperaturas e condições de baixas precipitação ao longo do ano, o qual afeta os indicadores de vários ODS (2, 3 e 6). O limitado acesso a comida, água e condições de trabalho gera processos de migração massiva para outras regiões do continente que lhes permitem melhorar sua qualidade de vida. A ONU Migração (OIM) lançou em junho sua linha base sobre vulnerabilidade e seca para Honduras, onde afirma que o 87% dos municípios priorizados se dedicam à agricultura, pecuária, silvicultura e pesca, com o que as mudanças climáticas irá gerar uma redução nos rendimentos e perdas de safra. Isso tem causado uma condição de insegurança alimentar nesses municípios ao longo do país. Da mesma forma, tem conseqüências nas oportunidades de trabalho e de renda nas comunidades.

No entanto, O OIM propõe uma estratégia com um corpo de eixes de ações para aumentar a resiliência e adaptação nos efeitos pelas mudanças climáticas. Os eixos são os seguintes:

- Ações de subsistência
- Gestão Organizacional
- Sistemas de alertas temprana

É por essa razão que a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas terá seu sucesso se no geral a sociedade estiver organizada para ajudar ao corredor seco hondureño nos próximos anos.



2 HAMBRE CERO

SEGURANÇA ALIMENTAR EM HONDURAS



O objetivo número dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propõe zerar as taxas de fome no mundo e, dando uma olhada mais profunda nisso, procura garantir a segurança alimentar para todos. A segurança alimentar inclui vários aspectos, desde a capacidade de obtenção dos alimentos, a qualidade, variedade e segurança dos alimentos consumidos.

Desde 2011, Honduras conta com uma Lei de Segurança Alimentar e Nutricional, com a qual se pretende realizar ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, com ênfase na população mais vulnerável. Por meio do mesmo instrumento legal, foi criada a Unidade Técnica de Segurança Alimentar e Nutricional (UTSAN).

De acordo com um estudo realizado pela UTSAN, cerca de 2,9 milhões de hondurenhos estão em crise ou emergência de insegurança alimentar, esse número representa cerca de 31% da população hondurenha e esse percentual está aumentando.

As principais causas destes números, segundo o relatório, referem-se às inúmeras perdas provocadas pelos furacões ETA e IOTA em 2020. A perda de meios de subsistência da população e os efeitos evidentes da pandemia COVID-19 desencadearam: perda de empregos, incapacidade para mobilizar, aumento do custo de vida e deterioração do sistema de saúde. De acordo com o mesmo relatório, 16 dos 18 departamentos hondurenhos estão em média em uma crise alimentar com alta evidência e aproximadamente 6% da população está em uma emergência de segurança alimentar.

O 7 de junho comemora-se em todo o mundo dia da Segurança Alimentar, um dia emocionante que nos convida a reconhecer que a atual emergência sanitária não se deve apenas à pandemia COVID-19, mas que há questões que foram abandonadas há anos e que precisam ser abordada de forma muito comprometida pelas lideranças do Estado e pela sociedade civil.

Fonte: <https://datatopics.worldbank.org/sdgsatlas/goal-2-zero-hunger/>

Para maior informação: https://www.sica.int/documentos/informe-del-analisis-de-inseguridad-alimentaria-aguda-de-la-cif-honduras-diciembre-2020-septiembre-2021_1126274.html

Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura

Organización Mundial de la Salud

OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE

7 de junio de 2020 **Día Mundial de la Inocuidad de los Alimentos**

Inocuidad de los alimentos, un asunto de todos

#INOUIDADALIMENTARIA

<https://www.fao.org/world-food-safety-day>

<https://www.who.int/food-safety>

WORKSHOP FORMATIVO: CONHECENDO OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Na quinta-feira 24 de junho de 2021, na modalidade virtual (plataforma zoom), será desenvolvido o 2do workshop formativo "conhecendo os objetivos de desenvolvimento sustentável", evento apoiado pela RedLa ODS.

O evento esteve destinado ao cidadãos, estudantes, professores e responsáveis das diversas organizações que desejam aprofundar no tópico da Agenda 2030 e no conhecimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2ª EDICIÓN TALLER FORMATIVO

CONOCIENDO LOS OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE

24 JUNIO 18 HS. MODALIDAD ONLINE

CAPACITAN:

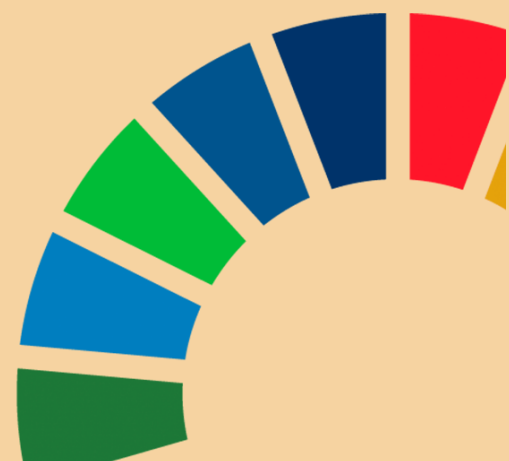
- > **Lic. ELGA VELÁSQUEZ**
Coordinadora de los ODS en UTN FRC - Secretaria de Vinculación Institucional y R.S.U.
Presidenta de la Fundación para el Desarrollo Sostenible.
Consultora en Apoyos sobre Economía Circular y ODS.
- > **Prof. Mgter. Héctor Marcelo Bravo**
Secretario de Vinculación Institucional y R.S.U.
Coordinador de Staff de la Red LAT ODS.
Coordinador de la Red UTN - ODS 2030
Consultor / Docente universitario e investigador.

INSCRIPCIÓN <https://tallerods.eventbrite.com.ar>

Certificado virtual de participación.

ORGANIZAN: UTN Facultad Regional Córdoba

ACHEREN: VINCULACIÓN INSTITUCIONAL Y RESPONSABILIDAD SOCIAL, UNIVERSITARIA; FUNDACIÓN PARA EL DESARROLLO SOSTENIBLE; RED LATINOAMERICANA DE DESARROLLO SOSTENIBLE; GREEN BRINKS



A MIGRAÇÃO E HONDURAS

O tema dos refugiados e apátridas nos quadros de desenvolvimento nacional ganhou relevância durante a emergência do COVID-19, no contexto hondurenho como país em desenvolvimento e com emigrações constantes e maciças (caravanas de migrantes), conta curiosamente com outro lado da moeda. A Jornada do Plano de Ação e Acompanhamento - Política Migratória, da qual participam a Organização Internacional para as Migrações e entidades do setor público e privado do país, visa fortalecer os direitos e o gozo das garantias dos imigrantes em Honduras.

Durante a pandemia, o processo de solicitação de refúgio em Honduras apresentou dificuldades, prolongando seu tempo de espera, segundo relatórios da Unidade de Direitos Humanos em conjunto com o escritório central; por outro lado, aqueles que solicitam refúgio em Honduras não têm permissão formal para trabalhar e suas condições de vida e recursos são muito limitados.



O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e Parcerias tem conseguido dar esperança a quem procura recomeçar numa região com grandes adversidades, sendo que por vezes as autoridades desconhecem o processo e as obrigações a que os refugiados devem responder.

No dia 20 de junho, comemora-se o Dia Internacional do Refugiado e após a mudança de governo dos EUA aumentou o fluxo de migrantes e, por sua vez, o risco de se tornar um perfil de refugiado, por isso devemos orientar a população na tomada de decisões que permitir-lhes garantir a sua integridade física, visto que ninguém está isento de sofrer esta realidade.



COMENTÁRIOS FINAIS

Projetos, ações e iniciativas de várias magnitudes têm sido divulgados no território hondurenho, contribuindo por sua vez para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A constância nestes aspectos será necessária para manter o foco nos objetivos propostos, porém, a melhoria deve ser notável para resolver os diferentes problemas que sufocam o país e a região. É dever dos cidadãos, da academia, do setor produtivo e do governo promover a cooperação nacional e internacional para promover o cumprimento dos objetivos propostos para 2030.

Conteúdo preparado por: Luis Castillo, Fernando Zorto, Francia Interiano
Colaboração: Yajaira Paola Zavala

Tegucigalpa, Honduras, 24 de junho 2021



AGENDA JULIO

8 DE JULHO

Reunião do Conselho de Administração

13 DE JULHO

Reunião do Conselho Consultivo

16 DE JULHO

Reunião Plenária Ordinária

